

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 2025

Comunicado da Sociedade Brasileira de Medicina Personalizada (SBMP)

Prezados associados, comunidade médica e sociedade,

A Sociedade Brasileira de Medicina Personalizada (SBMP) tomou ciência da coluna publicada por Veja, com o título "A invasão da Medicina Baseada no Faturamento". Após uma análise detalhada, nossa comissão científica avaliou que o texto, embora aborde uma preocupação legítima, pode trazer desinformação à população por apresentar a opinião do autor sem contraprovas robustas, como dados clínicos ou estudos de caso.

A SBMP repudia veementemente o charlatanismo e concorda que o uso de "soroterapia" ou outras terapias injetáveis sem a devida indicação clínica e critérios de segurança representa um risco à saúde pública. No entanto, discordamos da generalização da matéria, que insinua que a prática de terapias injetáveis e/ou implantes hormonais seja inerentemente irregular. Nossa sociedade foi criada justamente para separar o joio do trigo, distinguindo a ciência séria do charlatanismo.

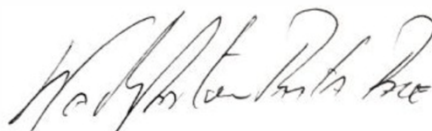
Defendemos a autonomia do médico para utilizar qualquer terapia que possa beneficiar o paciente, desde que haja respaldo científico, dados clínicos de segurança e embasamento ético. A Medicina Personalizada não se baseia em promessas milagrosas, mas em uma abordagem rigorosa, que utiliza dados genéticos e fisiológicos para oferecer tratamentos individualizados e mais eficazes.

Manifestamos também nossa profunda preocupação com a denúncia de charlatanismo de forma generalizada na matéria. O Código de Ética Médica (artigos 44 e 45) é claro: "É vedado ao médico acusar ou desqualificar colegas sem provas". Por isso, a SBMP orienta seus associados a denunciar qualquer suspeita de má conduta ou charlatanismo diretamente e por escrito ao Conselho Federal de Medicina (CFM), com elementos objetivos e sob sigilo, em vez de recorrer a exposições públicas em redes sociais ou na imprensa.

Reafirmamos que a Medicina não deve, em nenhuma circunstância, ser exercida como comércio. Ao mesmo tempo, a SBMP defende o empreendedorismo médico ético, um pilar que garante a liberdade profissional e a autonomia, conforme preconizado pelo próprio Código de Ética do CFM. O médico tem o direito e o dever de buscar remuneração justa, compatível com seu trabalho e com o exercício ético-profissional, sem sofrer restrições que prejudiquem a qualidade de seu serviço.

A SBMP se mantém atenta e vigilante a qualquer movimento que tente desqualificar a medicina personalizada. Seguiremos defendendo a segurança da população, a autonomia médica e a prática de uma medicina baseada em evidências, ética e na individualidade de cada paciente

Atenciosamente,



Prof. Dr. Walter Pace - Presidente